

Prevenção, diagnóstico e avanços em tratamentos são armas contra o câncer

Cascavel - Todos os anos o Dia Mundial do Câncer, lembrado em 4 de fevereiro, reúne profissionais de saúde, sociedade civil e governos de todo o mundo com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção, dos fatores de risco da doença e do diagnóstico precoce, bem como do acesso a medicamentos e possibilidades de tratamentos.

Segundo a UICC (União Internacional para o Controle do Câncer), o câncer mata quase 10 milhões de pessoas por ano e cerca de 70% dessas pessoas têm 65 anos ou mais, sendo que as populações mais velhas enfrentam

barreiras desproporcionais na busca por um tratamento eficaz e personalizado. A UICC também aponta que o nível de desenvolvimento econômico faz diferença na chance de cura, as taxas de sobrevivência ao câncer infantil, por exemplo, são superiores a 80% em países de alta renda, mas caem 20% em países de baixa renda. Além disso, 90% da mortalidade por câncer de colo de útero ocorre em países de baixa e média renda.

NO BRASIL

Dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer) mostram que são esperados mais de 10 mil novos casos de leucemia

no Brasil, considerando o triênio 2020 a 2022: 5.920 diagnósticos em homens e o restante em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 5,67 novos casos a cada 100 mil homens e 4,56 novos casos a cada 100 mil mulheres.

É com base nestes números, considerados preocupantes, que o segundo mês do ano surge com a campanha Fevereiro Laranja. O mês é dedicado à conscientização para que as pessoas consigam identificar os sinais e sintomas da leucemia, um câncer da medula óssea que gera uma produção anormal das células do sangue e que

pode afetar o corpo de diversas formas. Existem vários tipos. Na leucemia aguda, por exemplo, há uma produção excessiva das células da leucemia. Isso faz com que a doença evolua no paciente.

“O tratamento é feito por meio de quimioterapia, mas os transplantes de medula costumam ser de sucesso, principalmente quando o paciente é jovem. Este tipo de transplante é indicado em casos de alto risco e o primeiro passo é a investigação de familiares de primeiro grau do paciente em busca da compatibilidade. Só passada essa fase sem sucesso é que existe a necessidade de

registrar o paciente em um banco de medula”, explica a médica hematologista do Ceonc Hospital do Câncer, de Cascavel, Sara Rigo.

O diagnóstico precoce é fundamental nas formas agudas e crônicas porque reduz o risco de complicações na primeira fase da doença e evita morte precoce por leucemia. “A partir do diagnóstico, o tratamento varia de acordo com o tipo de leucemia. Nas formas agudas, o tratamento é com quimioterapia em altas doses, o que leva à destruição das células da leucemia. Em outros tipos da doença, o tratamento pode ser menos agressivo”, explica.

“Vamos lutar juntas do começo ao fim”, diz filha que acompanha a mãe na Uopeccan

Há dois meses, Marlene Mezzon Maller foi diagnosticada com leucemia mieloide aguda, que afeta células mieloides. Nessa batalha contra a doença, Marlene conta com o apoio de seus familiares e, principalmente, da filha Letícia Maller. “Minha mãe é pessoa mais forte, guerreira e confiante que eu já conheci na vida. Ela aceitou essa guerra e está lutando bravamente. Desde que descobrimos a doença, prometi para ela que não soltaria a mão dela por nenhum minuto, que iríamos enfrentar juntas do começo ao fim”.

A leucemia começou surgir na vida da Marlene através do cansaço, trombose e a fraqueza. Após diversas transfusões de sangue e sessões de quimioterapia, ela ressalta a importância desse ato de amor ao próximo. “A doação de sangue tem o poder de salvar minha vida e de outras. As pessoas precisam se conscientizar e colocar em prática, com esse simples gesto é possível trazer esperança e oportunidade de viver”, ressalta Marlene.

Segundo a médica hematologista, Meide Daniele Urnau,



Letícia e Marlene: “juntas do começo ao fim”

da Uopeccan, a leucemia ocasiona modificações das células produtoras dos leucócitos (glóbulos brancos) na medula óssea, fazendo com que a imunidade não funcione adequadamente. “Por conta dessas alterações na medula óssea, perde a capacidade de produzir as células vermelhas (hemácias) e também as plaquetas (células responsáveis pela coagulação)”, destaca.

CRÔNICA E AGUDA

Existem mais de 12 tipos de leucemia, sendo que os quatro primários são leucemia mieloide aguda (LMA), leucemia mieloide crônica (LMC), leucemia linfocítica aguda (LLA) e leucemia linfocítica crônica (CLL). “Cada tipo de leucemia tem uma gravidade, além do

tratamento ser muito diferente entre elas. As agudas são muito agressivas, exigindo tratamento imediato e tem boas taxas de cura, principalmente em crianças. Já os crônicos geralmente são mais indolentes, com tratamentos menos intensivos (muitos orais), porém buscamos controle da doença, não a cura definitiva”, ressalta hematologista, Meide.

falecimentos

Maria Ines Vicente Perissato (48)
Jose Augusto Pereira (74)
Maria Margarida Alves Dos Santos (69)
Luiz Antonio Cordeiro De Souza (17)
Sebastiao Chagas Vaz (78)
Sebastiao Goncalves (54)
Alvino Rodrigues De Lima (60)

Óbitos registrados ontem, até às 17h, pela Acesc, em Cascavel

Transplante de medula óssea

O transplante de medula óssea é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, como as leucemias e os linfomas e consiste na substituição de uma medula óssea doente ou deficitária por células normais de medula óssea, com o objetivo de reconstituição de uma medula saudável. “Existem casos que a leucemia não é curada somente com a quimioterapia, nessa situação pode ocorrer a indicação do transplante de medula óssea. Através desse método é possível aumentar a chance de cura quando a quimioterapia teve bom resultado. Não tem grande potencial de cura quando ele é feito com a doença em atividade”, completa a médica Meide Daniele Urnau.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de reagentes e materiais diversos para o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ 14.305,82. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 04/02/2022 até às 09:00h do dia 16/02/2022. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 16/02/2022, 09:00h.

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de peças e acessórios destinadas a manutenção de equipamentos diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ 87.134,39. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 04/02/2022 até às 09:00h do dia 18/02/2022. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 18/02/2022, 09:00h.

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de carnes, derivados e embutidos – carne bovina, suína, frango, peixe, seus derivados e embutidos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ 2.430.130,00. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 04/02/2022 até às 09:00h do dia 16/02/2022. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 16/02/2022, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 03/02/2022.

expediente
DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná

Direção-Geral
Clarice Roman

Editor-chefe
Paulo Alexandre de Oliveira
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.br

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36

Redação, administração, publicidade e oficinas
Rua Rio Grande do Sul esquina com Uruguai, 2.601 - Cascavel - PR
CEP 85.801.011 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000

Emails

redacao@oparana.com.br

comercial@oparana.com.br

assinaturas@oparana.com.br

REPRESENTANTE NACIONAL

Merconet
(41) 3079-4666